

NOTICIADOR.

JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

Subscrva-se para esta folha, que sairá ás Segundas e Quintas feiras, á 40000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendem-se ás avulsos á 80 rs., na mesma Typographia á rua Direita. Na loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, na Botica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Marante.

La Liberté est la mère des vertus de l'ordre, et de la durée d'un état; l'esclavage au contraire, ne produit que des vices de la lâcheté, et de la misère.

SIDNEY, TOME I. SECTION II. PÁG. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. 1852. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"PROF. JOSÉ DA COSTA"

INTERIOR.

Circular aos Srs. Juizes de Paz do Serrito, Erral, Arroio Grande, Piratini, S. Francisco de Paula, e Rio Grande.

Tendo aviso de hum Brasileiro fide-digno, residente no Estado Oriental, que d'aquelle Estado sahirão á poucos dias enviados do General Fructuoso Rivera, e dos do seu partido, para esta Provincia com o fim de aliciar escravidura, e homens vagos, com promessas, a luns de liberdade, e a outros de saque, para o coadjuyar na luta, que tem entre mãos com o General Labalhega: previno a V. S. de ter todo o cuidado no seo districto com as pessoas desconhecidas, que nelle appareção; e muito principalmente com Hespanhões, pois já sei que passou hum de nome Henrique, alto, e vestido á gaucha, o qual ha Coronel, e o principal agente daquelle Commissão; finalmente nunca nos tem sido precisa humna rigorosa policia nos Districtos, como nesta occasião, a fim de fazer frustrar toda, e qualquer tentativa, que aquellos partidos tentem contra nossa Provincia.

Quartel do Serrito, 24 de Julho de 1852.

Bento Gonçalves da Silva.

-- Do documento, que acabamos de transcrever se conhece, que o Sr. Coronel Bento Gonçalves da Silva, encarregado da defeza de uma parte consideravel da nossa Provincia; por aviso de um Patriota Brasileiro, residente no Estado Oriental, sabe que secretos espiões, mandados pelo partido do ex-Presidente Fructuoso Rivera, ora em guerra com o General Labalhega, se introduzirão em o nosso territorio, com vistas sinistras de aliciar a nossa escravidura, e aos vago-

lundos de qualquer nação que se lhe apresentem, para engrossarem o seu partido; prevenindo aos Srs. Juizes de Paz, para que exercitem a mais severa, e cautelosa policia sobre taes emissarios, a fim de se malogrem tão perfidas, quanto criminosas tentativas.

Nós já temos algumas vezes fallado sobre a facilidade com que por mar, e por terra se introduzem na Provincia pessoas sem passaporte, que n'ella se vem refugiar, já por crimes politicos, que tem commettido em outras, já com outros fins perniciosos, por saberem com experiencia a relaxação da nossa Policia, apesar dos pomposos Editaes, com que tem gemido as esquinas, os quaes tornando-se irrisorios, por falta de execução animão os perversos ás mais perfidas e detestaveis emprezas, taes como as que recia, e procura acautelar o Sr. Bento Gonçalves da Silva.

Por tanto, nós não cessaremos de clamar contra taes abuzos, e faltas de cumprimento das Leis, e recommendações a respeito; e se até agora o havemos feito para prevenir males, que pareciao distantes, com muita mais razão julgamos do nosso dever exortar, pedir, e mesmo supplicar aos Srs. Juizes de Paz, e principalmente ao desta Villa, para que hajaão, de hoje em diante, e nas criticas circumstancias em que se acha a Provincia, pôr toda a vigilancia, e redobrar a sua actividade, para conhecerem dos que entrão e sahem dos seus respectivos Districtos, os fins a que se destinão etc. etc.: as nossas Leis de Policia lhes ministrão os meios dos exames, e os poem a coberto dos que lhes forem preciso valer-se para a indagação, e prevenção dos delictos, com tanto, que he neces-

...faria um exemplar castigo, porque sem este, tudo será infructuoso: lembrando-se os Srs. Juizes de Paz, que, se por desgraça se verificarem taes suspeiças, os damnos serão, por sua natureza, irreparáveis, e a sua responsabilidade sem limites, não só para com o Governo, como para com o Povo, que os elegeu, e em quem ha posto sua confiança.

Continuação das Noticias Officiaes de Monte Video.

SECRETARIA DA ASSEMBLEA GERAL.

Havendo tomado em consideração a A. G. as explicações que deo a commissão nomeada para ouvir as pretenções do Chefe da força armada da Capital, ha acordado se lhe communique pela Secretaria, que obteve do Vice Presidente da Republica em exercicio o seu consentimento para nomear immediatamente General do Exercito ao Brigadeiro General D. João Antonio Labalhega; e ordenar em consequencia, que o Presidente da Republica se retire de occupar a cadeira do Governo. A Assembléa Geral tem decretado tambem chamar ao serviço aos Chefes da força armada, que hão representado a conservação das garantias publicas e individuaes, com attenção á Constituição, e ás Leis de que se fazem responsaveis perante a mesma. Cumprindo o disposto pela Assembléa Geral, se comprás em saudar ao Sr. Coronel, á quem se dirige com sua particular consideração. -- Miguel Aberro. Nota. O Sr. Coronel D. Pablo Zufriategui não firmou a nota passada a Assembléa Geral, por achar-se no momento em que se fez aquella em a Cidadella de Commandante do Forte de S. José.

DECRETO.

Ministerio do Governo.

O Vice-Presidente da Republica, attendendo as circunstancias politicas do paiz, tem acordado, e Decreta: Art. 1.º Se dimite do cargo de Ministro do Governo encarregado dos de mais Departamentos ao Sr. D. Santiago Vasques. Art. 2.º Nomea-se Ministro Interino da Fazenda, ao Sr. Coletor Geral D. Manoel Vidal. Art. 5.º Communique-se ao interessado, para que passe a receber em Acto. Monte Video 4 Julho de 1852. -- Peres -- Santiago Vasques.

Monte-Video Julho 5 de 1852. -- Havendo obtido do Poder executivo o consentimento da H. C. de R. B. para nomear interinamente Ministro, e Secretario de Estado ao Cidadão Deputado D. Francisco Joaquim Monhos, Vice-Presidente da Republica, tem acordado e resolve: Art. 1.º Fica nomeado Ministro e Se-

cretario Interino do Departamento do Governo e Relações exteriores. Encarregado do Despacho da guerra, o Cidadão Representante D. Francisco Joaquim Monhos. Art. 2.º Communique-se á quem corresponde, e dê-se a imprensa e ao Registo Nacional. -- Peres -- Manoel Vidal.

Consta-nos, que de Julho em diante começaram a ter vigor as reformas, que se tem operado no Thesouro, Alfandega, Consulado, e outras Repartições á cargo do Ministerio da Fazenda.

O commercio marítimo vai receber grandes beneficios, porque as nossas embarcações ficarão isentas de pagar o imposto de guarda-costa, e outros não menos peçados, e que as tornavão menos favorecidas, do que aquellas pertencentes ás Nações estrangeiras, com quem temos tratados de commercio. O direito de igualdade vai ser estabelecido entre as embarcações Nacionais e Estrangeiras, quer estas tenham, ou não, Tratados, e d'esta providente medida ha de infallivelmente resultar o estreitamento das nossas relações commerciaes com as Nações estrangeiras.

(Jornal do Commercio.)

-- Aquelles que julgão riqueza só o ouro e a prata, que suspirão pelo tempo dos Vice Reis, porque então corrião as meias doblas; o que dirão agora, vendo o premio da prata descer de 110 a 50 por cento? Vendo as meias doblas a 10, 800, e assim a demais moeda? Para serem coherentes, devem confessar que estamos no melhor dos mundos possiveis; e que a revolução de 7 de Abril trouxe consigo grandes beneficios. A diminuição do luxo occasionou huma menor importação estrangeira; pelo contrario, os generos coloniaes, especialmente o café, tem sido procurados com avidez. Os amigos da balança commercial que todo o mal encarão na grande importação em relação aos generos que se exportão, devem afirmar que ha muitos annos não eramos tão felices, pois nos derradeiros tempos do reinado de D. Pedro, os negocios, a este respeito hião de mal a peor, e que por esta parte ganhámos com o dia 7 de Abril. As nossas conclusões são tiradas dos seus principios.

(Da Aurora.)

-- Qual será em fim o resultado da consideração monstruosa feita sem rebuço entre os Caranurais restauradores, os Monarchistas e factionarios, os exaltados republicanos, os Federalistas já e já? Qual será em fim o resultado desse vergonhoso e incoherente amalgame de principio, e de opiniões que se re-

voltão, se contradizem, e se destrõem mutuamente? Escutai a linguagem do homem escravo, do desprezível restaurador; vêde como lamenta a perda d'um Principe, que por tanto tempo tentou escravizar-nós; reparai como elle se alimenta com a dôce esperanza de vê-lo no dia ainda reinár em nós!

Escutai depois aos Monarchistas fortes: qual he sua linguagem? Vêde como dizem publicamente, até no seio da Representação Nacional, que a Assembléa he a authora de nossos males, por que tem decretado reformas á nossa Constituição! Vêde como querem Monarchia fortemente constituida! Escutai agora aos Republicanos puros, aquelles mesmos que dizem que só a Republica, que só a Federação já e já he que pode fazer a felicidade da nossa Patria, he que pode desvial-a do abismo a que a tem arrastado esses aristocratas que hoje estão ao leme do Estado, esses homens vendidos á Sancta alliança: o que dizem elles? Não nos atroão a cada instante com os manes de Franklin e de Washington? Não asseverão que só desejão que o Brasil imite aos nossos conterraneos do Norte? Lêde o Caraturú, lêde o Monitor, lêde a Trombeta, lêde em fim os discursos d'essa chamada Opposição: não vemos nós como elles se combatem e se desdizem, como cada um sustenta com calor seus principios e suas opiniões? Entretanto, trata-se de derribar o Governo, eis que tudo isto desaparece; eis que todos se fraternisão, se abração, e reina a mais intima alliança entre pessoas que por seu caracter, e seus principios parece que nunca se ligarão! Onde está pois esse patriotismo que tanto abraça os corações Americanos? Desconhecerão por ventura os fins sinistros e criminosos dos antigos coreundas, que hoje querem exceder em liberalismo aos patriotas puros? Desconhecerão as artimanhas de nossos inimigos, que se apresentão rehuçados com o manto da liberdade? Não: mas são de tudo perdoados; com tanto que digão -- agora sou liberal; quero tambem derribar o Governo. -- Só os moderados, mil prodigios que fação, já mais deixarão de ser grossieiros e execráveis; ainda que elles banhem com seu sangue a victoria alcançada sobre os restauradores, já mais deixarão de ser protectores do crime e da tyrannia; ainda que na Camara e fóra d'ella defendão as reformas da Constituição, já mais deixarão de ser emperreados retrogrados! Tanta parcialidade para com uns, tanta injustiça, e um rancôr inexplicavel para com outros que não cessão de conselhar por sua conducta, que elles amão a liberdade, e que só fazem votos para que ella se firme ao travez das excessos das facções

extremas, tanta parcialidade, disemos nós, não podia por muito tempo deixar de atrahir ao seu partido a indisposição dos verdadeiros amigos da prosperidade do Brasil. -- Eis a razão por que vemos de dia em dia engrossar-se o partido da moderação, sustentada peia muito grande maioria dos nossos Representantes, a cujas fileiras se tem voltado ultimamente muitos desses, que se deixarão levar pelo partido escandecido, porem que conhecendo a malignidade e ambição de seus chefes, nem uma hesitação tem feito em tornar a abraçar-se com seus antigos companheiros. E o que he mais admiravel, he que tanto mais se reforça o partido da moderação, mais se garante a propria existencia de seus refalsados inimigos! Tanto he verdade que os moderados outra coisa não aspirão se não que a liberdade se firme, retirando para longe de nós essas seenas dolorosas que repetidas vezes tem ensanguentado as nossas Provincias do Norte, onde o sangue Brasileiro tem corrido, mas não derramado pelos amigos da ordem. -- E outro tanto se praticaria para comoseo, se uma vez o partido frenetico chegasse a dominar? Recordemo-nos somente das victimas decretadas ao furor da multidão, só por que um momento pensavão, suppunhão, tinham esperanças de que seus planos surtisses effecto!! Nada; a conducta dos moderados he franca, sua victoria vai sendo completa, porem não manchada com horrorosos planos de tantos assassinatos. Possão os exemplos, não tirados dessas infelizes Republicas Argentinas, pôrem collidos já dentre nós mesmos, preservar o Brasil do incendio revolucionario, que muitas victimas tem absorvido naquellas Provincias, em que as idéas exageradas, as opiniões exaltadas se tem desenvolvido.

(Do Novo Farol Paulistano.)

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

Sirva-se Vm. dar da minha parte os agradecimentos á pessoa, que da Capital de Porto Alegre me dirigio pelo correio a folha da Sentinella da Liberdade de terça feira 24 de Julho, por ser tão cuidadoso em me obsequiar. Ignoro o motivo de tanto obsequio: se era por que trazia os trez Accordões, que obtive da Meza da Corôa o Padre Manoel Antonio de Azevedo, não ganhou nada; por que ja nós o sabiamos á muito tempo, por quanto tinhamos tido noticia da Capital do Imperio que os havia obtido. Apesar de que o Sr. Maya Proençador da Corôa sustentou que o Padre era rec de horres crimes, e

os mais Srs. o vencerão....! Mas penso que o Sr. que toinou o encommodo de me mandar a folha acima dita, ignorava o despacho que o Povo desta Villa obteve de sua Ex.^a o Sr. Vezitador, que foi lido em o Domingo 29 de Julho na Missa conventual: que ficava suspenço o Padre Manoel Antonio de Azevedo, para não poder mais paroquiar por incapaz, até purgar-se de seus crimes...!!! O que será lido trez Domingos consecutivos, e mais alguns segredinhos, que, (se he curiozo) procure no dito despacho, e informe-se delle melhor; e saiba tambem que o dito Vezitador passou Provizão por cinco annos ao Padre Francisco Florencio da Rocha, Verdadeiro Brasileiro, com quem o Povo está contentissimo em ser nosso Paroco; não menos, saiba que breve teremos Vara, e que já está nomeado quem ha-de servir nella; e não precisaremos da dependencia do Rio Grande para os negocios ecclesiasticos. Queira Sur. Redactor dar estas noticias por sua accreditada folha á pessoa que ma remeteo, e juntamente dizer-lhe que saiba, que sou assignante dos Diarios d'essa Capital, e que não preciso, quando haja alguma correspondencia a este respeito, encommodar-se de me mandar as folhas; porque eu não me descuido neste negocio; tãobem queira suplicar-lhe que se tem alguma amizade com o dito Manoel Antonio de Azevedo, lhe diga que veja se pode alcançar o Curato do Belem, ou que se conserve na Capital, que não nos encommode, que o menor morador desta Villa não o pode ver, nem pintado; e tãobem queira pedir a algumas pessoas d'essa Capital, que tanto se empenhão em o proteger, que o aturem por lá; e verão quem he o fidalgo. Basta por hoje.

Sou de Vm. attento Leitor

Hum da Defensora.

Villa de S. Francisco de Paula 4 de Agosto de 1852.

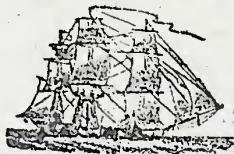
VARIÉDADE.

Ha mulheres idozas, que por sua complexão, e temperamento costumão amparar a homens de menos idade, e de pouca fortuna. Eu não sei qual é mais de lamentar; se uma mulher avançada em annos, que precisa de um chichisbeo, ou se um moço pobre, que tem necessidade de uma vélha. (*La Bruyere.*)

ANNUNCIO.

Quem quiser comprar uma morada de casas, sitas na rua do Commercio, esquina da

rua da Quitanda na Villa de S. Francisco de Paula, dirija-se na mesma Villa á ladeira de Santa Barbara, em casa de Joaquim Garcia da Silva, que ali achará com quem tratar.



Entradas até o dia 6 de Agosto.

De Paranaguá, Sumaca Espirito Santo, M. Manoel dos Santos Lara, 15 dias; carga sal, ripas.

De Santa Catharina, Patacho Americano Anna Maria, M. Thomaz R., 6 dias; carga farinha.

Saidos até 4 do mesmo.

Para a Bahia, Patacho Santa Cruz, M. Feliciano.

Item, Brig. Esc. Conceição, M. Manoel da Silva Arujo.

Item, Berg. Hercules, M. Antonio José Machado.

Item, Berg. Feliz Viajante, M. Antonio de Oliveira.

Item, Berg. Dois Amigos, M. Victorino José Pinto.

Para o Rio de Janeiro, Escuna União, M. Manoel Duarte da Silva.

Item, Sumaca S. José Vencedor, M. José Joaquim Martins.

Item, Sumaca Novo Accordo, M. Luiz José Pinto.

Para o Porto, Berg. Peregrino, M. José Bento da Veiga.

Para Havana, Berg. Principe Eugenio, M. Cyprianno José Pinto.

Para Monte Video, Hiato Albino, M. Francisco Rites de Araujo.

Para Santos, Escuna Marianna, M. Manoel José de Lemos.

PREÇOS CORRENTES.

COUROS	lb.	150 rs.
CARNE SECA	arr.	1,570 rs.
CEDO	"	1,920 rs.
GUAIÇA	"	"
CABELLO DE CAVALLHO	"	5,300 rs.
HERVA MATTE	"	1,400
CHIFRES DE NOVILHOS	cent.	20,000 rs.
" DE VACA	"	6,000 rs.

CAMBIOS.

RIO DE JANEIRO ...

PARIS

ONÇAS ESPANHOLAS ..

48
25,000 rs.

Empat.

VILLA DO RIO GRANDE, 1852. NA TYP. DE F. X. F. RUA DIREITA.